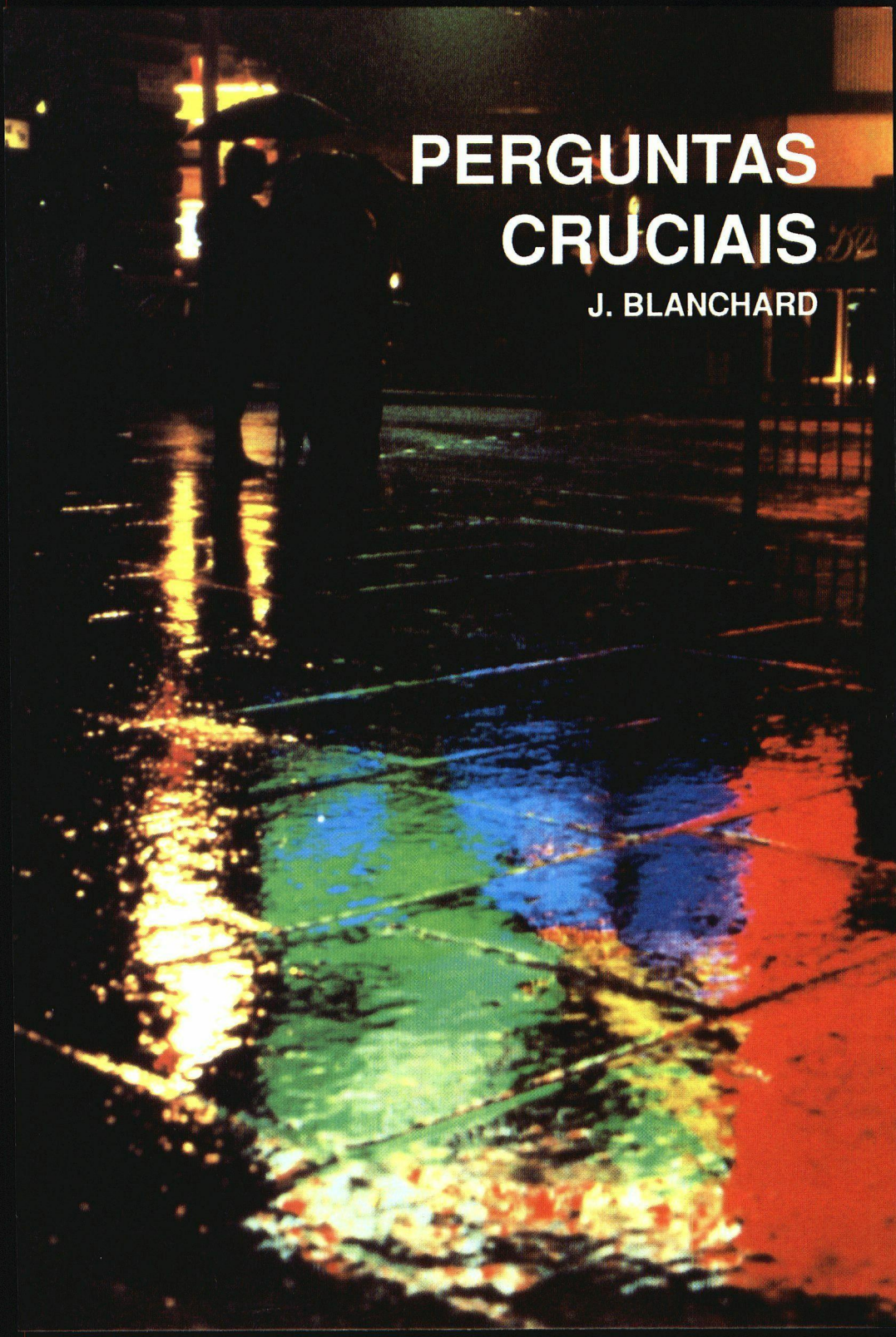

PERGUNTAS
CRUCIAIS
J. BLANCHARD

PERGUNTAS CRUCIAIS

J. BLANCHARD

EVANGELICAL PRESS

© EVANGELICAL PRESS 1987
Faverdale North Industrial Estate, Darlington, DL3 0PH, England

Primeira edição em Inglês sob o título:
"Ultimate Questions"

Primeira edição em português - 1987
2ª.edição em português - 1987
3ª.edição em português - 1992
4ª.edição em português - 1999
5ª.edição em português - 2001
6ª.edição em português - 2001

Distribuído no Brasil por:
EDITORA FIEL da
Missão Evangélica Literária
C. P. 81
12201 São José dos Campos - SP
BRASIL

Fotografias reproduzidas com a permissão dos seguintes fotógrafos e agências:

John Blanchard (Págs 8,13,15,18,19,21,23-25,27,29 e 30)
Malcolm Boulton (Pág 3)
J. Allen Cash Photo Library (Capa, págs 4,6,9 e 22)
Bob Obbard (Págs 10,11,14,16 e 20)
Pictorial Press (Pág 12)
Rex Features Ltd (Pág 26)
Science Photo Library (Pág 5) e
Clifford Tanner (Págs 7,17 e 28)

Depósito Legal: Nº 15.997/87

Impresso em Singapur por: SNP SPrint Pte Ltd

A vida está cheia de perguntas. Umas são triviais, outras mais sérias e outras ainda tremendamente importantes.

No exato momento em que está a ler estas palavras, você pode ter perguntas sobre a sua saúde, a sua situação financeira, o seu emprego, a sua família, ou o seu futuro.

Mas as maiores perguntas, as cruciais, são as que se referem a Deus e ao seu relacionamento com Ele. Nada na vida é mais importante do que isto. Boa saúde, estabilidade financeira, emprego seguro, uma família satisfeita e um futuro esperançoso são coisas que toda a gente quer. Contudo, mesmo estas coisas são temporárias e eventualmente irrelevantes, se você não tiver um relacionamento vital com Deus, um relacionamento claro e certo e que dure para sempre.

Nestas páginas você descobrirá porque é que esta relação com Deus é tão indispensável e urgente e como pode ser conseguida.

As perguntas que se seguem são as mais sérias e mais importantes que se podem fazer. As respostas são as que todos necessitam.

Por favor, leia todas estas páginas com muita atenção mais de uma vez, se necessário.

Você não pode permitir-se perder a mensagem que elas encerram.

ONDE ESTÁ DEUS?

Esta é a pergunta crucial por excelência. Se Deus não existe, procurá-Lo não tem razão de ser. *É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe.*[1] Embora seja impossível provar a existência de Deus num sentido matemático, as evidências dessa existência são extremamente convincentes.

Pense na existência do universo. Dizer que ele é o resultado de um "acidente" levanta perguntas e não responde a nenhuma delas. O mesmo acontece com a teoria da "Grande Explosão". De onde, por exemplo, veio a matéria prima? Nem mesmo uma "grande explosão" pode produzir do nada alguma coisa! A ideia evolucionista é muito difundida, mas é igualmente fraca: como é que o "nada" pode evoluir e tornar-se "nalguma coisa", quanto mais nas espantosamente complexas formas da vida?[2]

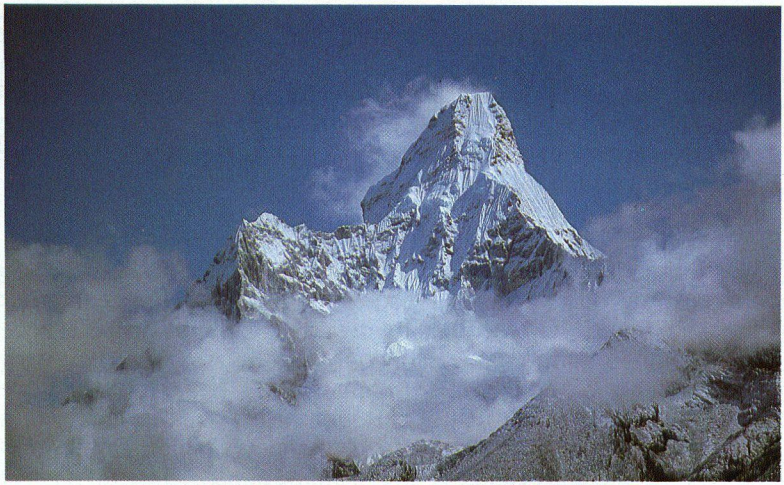
Todas as outras teorias são igualmente frágeis. A única explicação satisfatória é esta: *No princípio criou Deus os céus e a terra.* O nosso mundo não é o resultado casual de um acidente gigantesco que teria ocorrido com ingredientes que sempre existiram. Ao invés disso, *entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das cousas que não aparecem.* A criação teve um começo e foi Deus quem a trouxe à existência! *Pois Ele falou, e tudo se fez; Ele ordenou, e tudo passou a existir.*

Isto é reforçado pela ordem e pelo plano maravilhosos que se vêem em toda a parte, pelas leis universais que mantêm tudo em extraordinária unidade desde a vastidão do espaço exterior até aos organismos microscópicos. Mas, um plano requer alguém que planeie, e as leis requerem um legislador e Deus é ambas as coisas! *O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, continua sendo Senhor do céu e da terra.*

Mas a mais forte "evidência da criação" é o próprio homem. Ao contrário de outros seres, o homem tem algo a que chamamos "personalidade"; faz escolhas inteligentes, tem uma consciência e pode distinguir entre o que está certo e o que está errado. Experimenta o amor e a compaixão. Acima de tudo, tem um instinto que o leva a prestar culto. Onde conseguiu estas qualidades? Nem a evolução, nem alguma avalanche de acidentes poderiam produzi-las. A resposta mais clara é esta: *Formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego da vida; e o homem passou a ser alma vivente.* O homem não é um acidente; ele pode e deve dizer ao Criador do universo, *por modo assombrosamente maravilhoso me formaste.*

(1) As palavras em itálico são citações da Bíblia.

(2) Se o evolucionismo é realmente um problema para você, leia obras como: *No Princípio*, do Prof. E. H. Andrews (Editora Fiel), e *Criação ou Evolução*, de Henry Morris (Editora Fiel).



ESTÁ DEUS FALANDO?

Esta pergunta é vital. Por nós mesmos não conseguiríamos saber nada de Deus. *Porventura alcançarás os caminhos de Deus ou chegarás à perfeição do Todo-Poderoso?* Deus está muito além do nosso entendimento, e precisamos que Ele se nos revele.

A criação é uma das principais maneiras pelas quais Ele se revela. *Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.* A vastidão do universo, o seu admirável equilíbrio, variedade e beleza revelam muitas coisas sobre o Deus que o fez. Na criação Deus mostra o Seu poder estupendo, a Sua formidável inteligência e a Sua brilhante imaginação. *Os atributos invisíveis de Deus, assim seu eterno poder como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio de cousas que foram criadas. Tais homens são por isso indesculpáveis.*

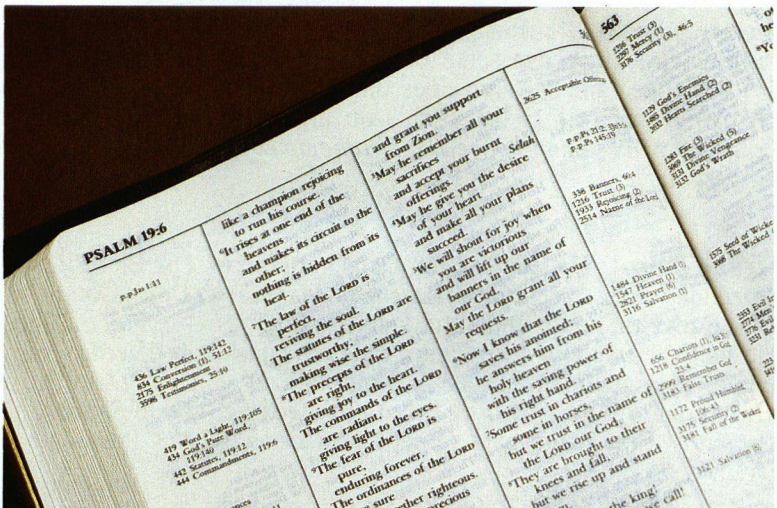
Quando comunicamos uns com os outros, dependemos decisivamente de palavras. Deus também fala com os homens por meio de palavras da Bíblia. Só no Velho Testamento, perto de 4000 vezes (500 vezes nos cinco primeiros livros) você verá frases como "o Senhor falou", "o Senhor mandou" e "disse o Senhor".

Por isso se declara que *nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto homens [santos] falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo.*

Em nenhum outro escrito encontramos tão claras e detalhadas profecias feitas por homens que alegavam estar falando da parte de Deus profecias posteriormente cumpridas literalmente. As probabilidades contrárias à ideia de que isso aconteceu por acaso são demasiado numerosas para serem levadas a sério.

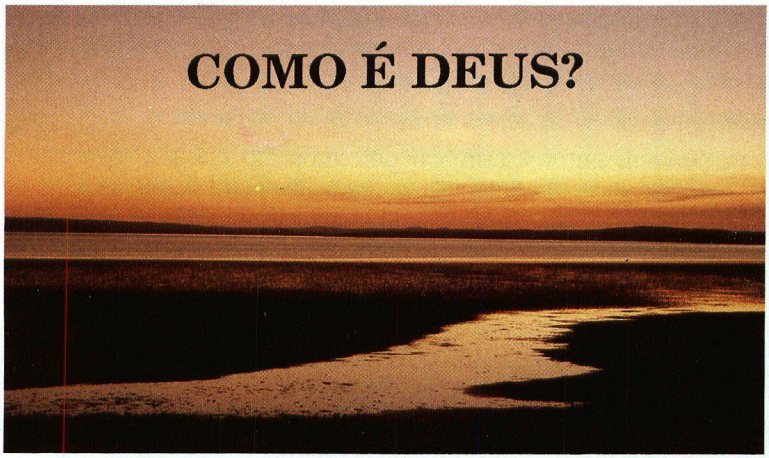
Há ainda o impacto da Bíblia na vida das pessoas. Nenhum outro livro tem tido esse poder de transformar vidas. Milhões de pessoas, durante milhares de anos, provaram por experiência pessoal que *a lei do Senhor é perfeita, e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos símplices. Os preceitos do Senhor são retos, e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro, e ilumina os olhos.*

Decorridos 2000 anos, nenhum especialista em qualquer campo do saber refutou comprovadamente uma só declaração da Bíblia.[3] A razão é esta: *Toda a Escritura é inspirada por Deus.* Portanto, devemos recebê-la, *não como palavra de homens, e sim, como em verdade é, a palavra de Deus.*



[3] Se tem sérias indagações a fazer acerca da Bíblia, leia *Minha paz vos Dou*, de John Blanchard (Editora Fiel).

COMO É DEUS?



Obviamente que esta deverá ser a questão seguinte a tratar. Admitir que Deus existe é uma coisa, e conhecê-Lo no sentido geral como o Deus que nos fala através da criação e das páginas da Bíblia é outra. Mas é preciso ir mais longe. Como é Deus?

A Bíblia oferece-nos muitas respostas claras e positivas e esta importantíssima pergunta. Eis algumas delas:

Deus é pessoal. Deus não é uma "coisa", ou um "poder",ou uma "influência". Ele pensa, sente, deseja e age de uma maneira que fica evidente que é um Ser vivo e pessoal. Mas Ele não é simplesmente "o patrão que está lá em cima", ou alguma espécie de "super-homem". *Mas o Senhor é verdadeiramente Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno.*

Deus é plural. Há somente um Deus verdadeiro. Diz Ele: *Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e além de mim não há Deus.* Contudo, Ele se revelou como uma "trindade" de Pessoas — o Pai, o Filho (Jesus Cristo) e o Espírito Santo, cada uma das quais é verdadeira, completa e igualmente Deus. A Bíblia fala da *glória de Deus Pai;* afirma que *o Verbo (Jesus Cristo) era Deus;* e fala do *Senhor, o Espírito.* Conquanto haja somente um Deus, há três Pessoas na Divindade.

Deus é Espírito. Ele não tem características físicas. Ele não tem corpo nem quaisquer características que possam ser definidas em

termos de tamanho ou de forma. *Deus é espírito, e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.* Isto quer dizer que Deus é invisível: *Deus nunca foi visto por alguém.* Também significa que Ele não está confinado a um ponto de espaço, mas, sim, que está sempre em toda a parte: *"Não encho eu os céus e a terra?" diz o Senhor.* Para além de tudo o resto, isto significa que Deus é conhecedor absoluto de tudo o que acontece em todo o lado. Isto inclui não só tudo o que você faz e diz mas também todo o pensamento que atravessa a sua mente.

Deus é eterno. Deus não teve princípio. Isso mesmo nos é dito nas palavras da Bíblia, *de eternidade a eternidade, tu és Deus.* Nunca houve tempo em que Deus não existisse, e nunca haverá tempo em que Deus não existirá. Deus se descreve a Si mesmo como Aquele *que é, e que era, e que há de vir.* E Ele permanece eternamente o mesmo: *Eu, o Senhor, não mudo.* Tudo o que Deus sempre foi, ainda é, e sempre será.

Deus é independente. Todo e qualquer outro ser vivo é dependente de pessoas ou de coisas e, em última análise, de Deus, mas Deus é totalmente independente da Sua criação. Pode sobreviver por Sua própria conta. *Nem é servido por mãos humanas como se de alguma cousa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração, e tudo mais.*

Deus é santo. *Ele é glorificado em santidade, terrível em feitos gloriosos.* Não há nada que se compare com a santidade de Deus. *Não há santo como o Senhor,* pois Ele é totalmente sem falta ou defeito. Assim a Bíblia o descreve: *Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e a opressão não podes contemplar.* E este Deus santo exige santidade de cada um de nós. A ordem que Ele nos dá hoje é: *Sede santos, porque eu sou santo.*

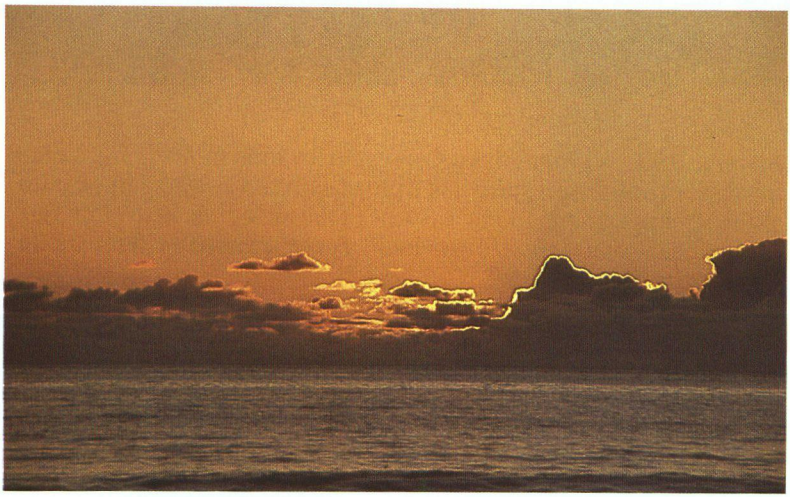
Deus é justo. Diz a Bíblia que *o Senhor é Deus de justiça* e que *justiça e juízo são a base do seu trono.* Deus não é somente o nosso Criador e Sustentador; é também o nosso juiz, e recompensa e pune os homens, no tempo e na eternidade, com justiça perfeita, justiça que está além de qualquer possibilidade de recurso ou contestação.

Deus é perfeito. O Seu conhecimento é perfeito: *Não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as cousas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.* Deus conhece todas as coisas do passado, do presente e do futuro, incluindo todos os nossos pensamentos, palavras e obras. Sua sabedoria é perfeita e está completamente para além da nossa compreensão: *Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria, como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e quão inescrutáveis os seus caminhos!*

Deus é soberano. Ele é o único e supremo governador do universo, e nada está fora do Seu controle. *Tudo quanto aprouve ao Senhor,*

ele o fez, nos céus e na terra. Deus não está sujeito a acidentes, nem a surpresas, nem ao acaso. Ele escreve toda a história do mundo e *faz todas as coisas, conforme o conselho da sua vontade.* Deus não precisa nem de conselho, nem de consentimento para qualquer coisa que se decida a fazer. E também não há quem possa impedi-Lo de fazer o que Lhe apraz: *Não há quem lhe possa deter a mão, e nem lhe dizer: Que fazes?*

Deus é onipotente. Ele é Todo-Poderoso. Nas palavras do próprio Deus: *Eu sou o Senhor, o Deus de toda a carne: seria qualquer cousa maravilhosa para mim?* Isto não significa que Deus pode fazer qualquer cousa (Ele não pode mentir, mudar, cometer enganos, pecar, negar-Se a Si mesmo), mas, sim, que Ele pode fazer tudo o que desejar.



Isto são apenas breves esboços acerca de algumas das coisas que Deus nos revela na Bíblia, no que concerne à Sua própria natureza e carácter. Há, porém, mais verdades acerca de Deus na Bíblia (e teremos ocasião de analizar uma outra na página 22), embora haja muitas coisas acerca dEle que nós possivelmente não conseguimos atingir. *Ele faz coisas tão grandiosas, que se não podem esquadrinhar; e tantas maravilhas que se não podem contar.* Neste sentido, *ao Todo-Poderoso não podemos alcançar* e nenhum grau de inteligência humana ou de argumantação pode alterar isto. Tal realidade não nos deve surpreender de maneira nenhuma. Se pudessemos entender Deus neste sentido absoluto, não seria digno da nossa adoração.

QUEM SOU EU?

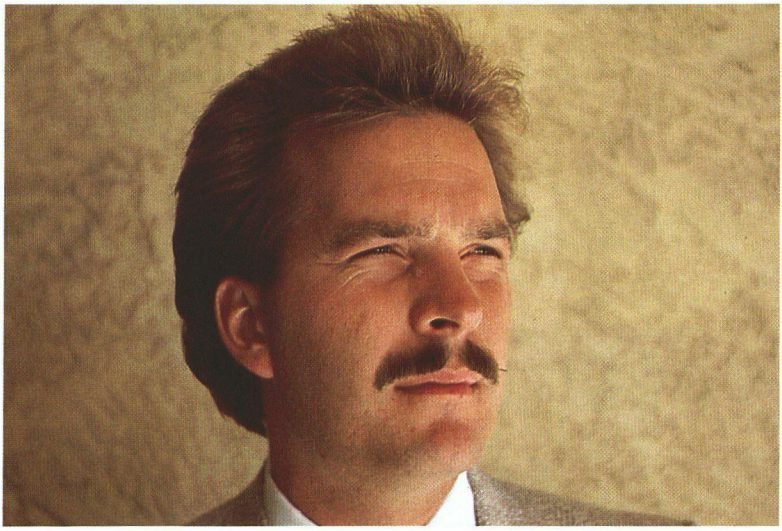
As pressões e os problemas atuais estão levando muita gente a uma incansável busca de significado e propósito para a vida. Temos visto alguma cousa sobre quem é Deus. Que dizer de nós? Por que existimos? Por que estamos aqui? A vida humana tem algum significado ou propósito?

A primeira coisa a reter é que o homem não "existe" meramente. Ele é mais que uma acumulação acidental de átomos, que casualmente se tenham adaptado por conveniência e formado um corpo a que chamamos "um ser humano". Ele foi especificamente criado por um Deus sábio e santo. *Criou Deus, pois, o homem à sua imagem; imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.* O homem é mais do que um animal altamente desenvolvido ou que um macaco aperfeiçoado. Ele é tão diferente dos animais como estes o são dos vegetais, e os vegetais o são dos minerais. Quanto ao tamanho, o homem, comparado com o sol, a lua e com as estrelas é diminuto, mas Deus lhe deu um lugar especial e honroso no universo.

Vê-se isto numa das primeiras ordens dadas ao homem: *Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que rasteja pela terra.* O homem veio a ser o representante pessoal de Deus na terra, com autoridade sobre todas as outras criaturas vivas.

Mas o homem recebeu ainda uma dignidade especial. O fato de ter sido criado "à imagem de Deus" não significa que ele foi feito do mesmo tamanho ou com a mesma forma de Deus (vimos que Deus não tem "tamanho" ou "forma"), nem que o homem seja uma miniatura de Deus, possuindo todas as suas qualidades em pequenas quantidades. Significa, sim, que o homem foi criado como um ser espiritual, racional, moral e imortal, com uma natureza que era perfeita. Noutras palavras, ele era um verdadeiro reflexo do caráter santo de Deus.

Além disso, o homem escolhia obedecer alegre e constantemente às ordens divinas, e como resultado vivia em perfeita harmonia com Deus. O homem não sofria de "crises de identidade"! Sabia exatamente quem era e por que estava no mundo, e obedientemente ocupava o lugar que lhe fora dado por Deus.



Mas não era apenas o homem que estava satisfeito com a sua posição; Deus estava satisfeito com o homem! Sabemos isso porque a Bíblia nos diz que quando o Seu trabalho da criação ficou completo, com o homem como Sua coroa de glória, *viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.* Seres humanos perfeitos viviam num mundo perfeito e em perfeita harmonia com um Deus perfeito.

Que diferença, a situação hoje! Que aconteceu?

O QUE É QUE FALHOU?

A resposta mais simples a esta pergunta é a seguinte: *por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte.*

Ao primeiro homem e à primeira mulher (Adão e Eva) foi dada grande liberdade, mas também foi feita uma séria advertência: *da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.* Isto serviu como teste ideal para ver se o homem estava disposto a obedecer ao que Deus dissera, simplesmente porque Ele o dissera. Mas o diabo tentou Eva a não crer nas palavras de Deus e a desobedecer-lhes e ela deixou-se enganar. *Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu, e deu também ao marido, e ele comeu.*

Assim "entrou o pecado no mundo". Por sua deliberada desobediência, o homem desligou-se de Deus. Em vez de continuarem a amar a Deus, Adão e Eva passaram a sentir pavor dEle: *esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim.* Em vez de se sentirem seguros, confiantes e felizes, o seu pecado enchera-os de vergonha e de medo e tornara-os culpados.

Mas Deus tinha dito que se o homem desobedecesse, morreria e, de fato, ele morreu. Morte significa separação, e num terrível momento

o homem ficou separado de Deus; morreu espiritualmente. Também começou a morrer fisicamente, e passou a ter uma alma morta num corpo mortal. Mas isso não foi tudo: os filhos de Adão e Eva herdaram a natureza corrupta e o caráter pecaminoso de seus pais. Daí por diante, como a poluição na nascente de um rio, o veneno do pecado vem passando a todos os descendentes de Adão, e *assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram.*

Atenção a esta palavra "todos" que inclui obviamente o escritor e o leitor destas páginas. Pode ser que nunca nos encontremos nesta terra, mas temos isto em comum, somos pecadores mortais. *Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos e a verdade não está em nós,* e se dissermos que não somos mortais, estaremos sendo ridículos. Ficar por aí a brincar com os fatos, não melhora a situação em nada.

Hoje em dia muitos dos títulos principais dos jornais, da televisão e da rádio chamam-nos a atenção para o fato de que o mundo está num caos. É fácil condenar a violência, a injustiça, a desordem e os delitos na sociedade, mas antes de criticar os outros, pergunte a si mesmo se é perfeito e se está vivendo de maneira agradável a um Deus santo. Você é absolutamente honesto, puro, amoroso e abnegado? Deus sabe quais são as respostas a essas perguntas e você também! *Todos pecaram e carecem da glória de Deus.* Você é pecador por nascimento, por natureza, pela prática e por escolha, você precisa urgentemente de enfrentar os fatos e as consequências.

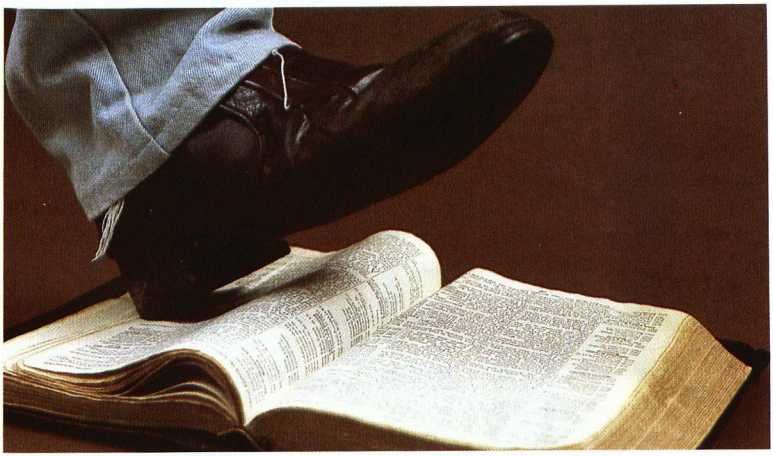
O PECADO É COISA GRAVE?

Quando uma doença é diagnosticada, é importante perguntar: "É grave?" Ora é ainda mais importante que se faça essa pergunta sobre a doença espiritual do pecado. Muitas pessoas admitirão com bom humor, que são pecadoras, porque não têm ideia do que isso significa. Dizem que pecar faz parte da "natureza humana" ou protegem-se no fato de "toda a gente fazer isso". Mas, tais afirmações iludem o verdadeiro problema: é o pecado mesmo grave? Aqui estão algumas das coisas que a Bíblia diz a seu respeito como um pecador.

Você está degradado. Não significa que você é mau no grau máximo, nem que está cometendo constantemente toda a sorte de pecado. Tão pouco significa que é incapaz de dizer o que está certo e o que está errado, ou que nunca faz coisas agradáveis e úteis. Mas significa, sim, que o pecado invadiu todas as partes da sua natureza e da sua personalidade, a sua mente, a sua vontade, os seus afetos, a sua consciência, a sua índole e a sua imaginação. *Enganoso é o coração, mais do que todas as cousas, e desesperadamente corrupto, quem o conhecerá?* A raiz do seu problema não está naquilo que faz, mas naquilo que é! Você peca porque é pecador.

Você está corrompido. A Bíblia é bem clara neste ponto. *Porque do coração procedem os maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.* Note que esta lista inclui pensamentos, palavras e atos. Isto mostra que aos olhos de Deus todo o pecado é igualmente grave. Algumas pessoas limitam a sua ideia sobre o pecado a coisas como crime, adultério, ou roubo, mas a Bíblia diz-nos claramente que não temos o direito de pensar desta forma sobre o pecado. O pecado é algo que impede a nossa ligação com o perfeito padrão de Deus. Agora, encare esta pergunta: *Quem pode dizer: Purifiquei meu coração, limpo estou do meu pecado?* Você pode? Visto não poder, você está corrompido.

Você é rebelde. A Bíblia ensina que *o pecado é a transgressão da lei,* portanto, todo o pecado é deliberada rebelião contra a autoridade e a lei de Deus. Nenhuma lei civil o força a mentir, a defraudar, a ter pensamentos impuros, ou a pecar de qualquer outro modo. Você peca por sua própria escolha. É você quem se decide a quebrar a santa lei de Deus. Você desobedece-Lhe deliberadamente e isso é grave, porque *Deus é justo juiz; Deus que sente indignação todos os dias.* Deus nunca pode ser "mole" quanto ao pecado, e você pode estar certo de que nem um só pecado ficará sem ser punido.



Uma pequena parte da punição que Deus aplica ao pecado acontece nesta vida (ainda que não a possamos reconhecer). Mas o castigo final será infligido depois da morte quando, no Dia do Juízo, *cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.*

PARA ONDE IREI APÓS A MORTE?

Há muitas ideias sobre o que acontece quando morremos. Uns dizem que todos seremos aniquilados, outros que iremos todos para o céu. Outros ainda acreditam num lugar onde as almas pecadoras se preparam para o céu. Mas não há nada na Bíblia que dê apoio a qualquer destas idéias.

Em lugar disso, lemos: *aos homens está ordenado morrerem uma só vez e, depois disto, o juízo.* Os que estão em correta relação com Deus serão bem-vindos ao céu e passarão toda a eternidade na gloriosa presença dEle. Todos os demais *sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder.* A palavra mais comum na Bíblia para isso é "inferno". Eis aqui quatro importantes verdades sobre ele:

O inferno é factual. Não é uma coisa "inventada pela igreja". A Bíblia fala mais a respeito do inferno do que do céu, e não deixa dúvidas quanto à sua realidade. Ela fala de gente sendo *condenada ao inferno* e *lançada no inferno.*

O inferno é apavorante. É descrito na Bíblia como um *lugar de tormento;* como uma *fornalha de fogo:* como um lugar de *chamas*

eternas e de *fogo inextinguível.* É um lugar de sofrimento, com *choro e ranger de dentes,* onde não há *descanso nem de dia nem de noite.* São palavras horripilantes, mas verdadeiras. Os ocupantes do inferno são privados de todo o bem, amaldiçoados por Deus e banidos até do mínimo auxílio ou conforto que a Sua presença propicia.

O inferno é final e definitivo. Todos os caminhos para o inferno são ruas de um só sentido. Não há saída. Entre o céu e o inferno *está posto um grande abismo.* O horror, a solidão e a agonia do inferno não são para purificar, mas, sim, para punir eternamente!

O inferno é justo. Diz-nos a Bíblia que Deus *há-de julgar o mundo com justiça,* e é perfeitamente justo quando envia os pecadores para o inferno. Afinal, está-lhes dando aquilo que eles mesmos escolheram. Rejeitaram a Deus aqui; Deus os rejeita no além. Escolhem uma vida ímpia; Deus confirma a escolha deles para sempre. Não se pode acusar Deus de injustiça ou parcialidade.

Á luz destas verdades terríveis, você precisa pensar seriamente numa indagação feita certa vez a um grupo de pessoas no Novo Testamento: *Como escapareis da condenação do inferno?*

A RELIGIÃO PODE AJUDAR?

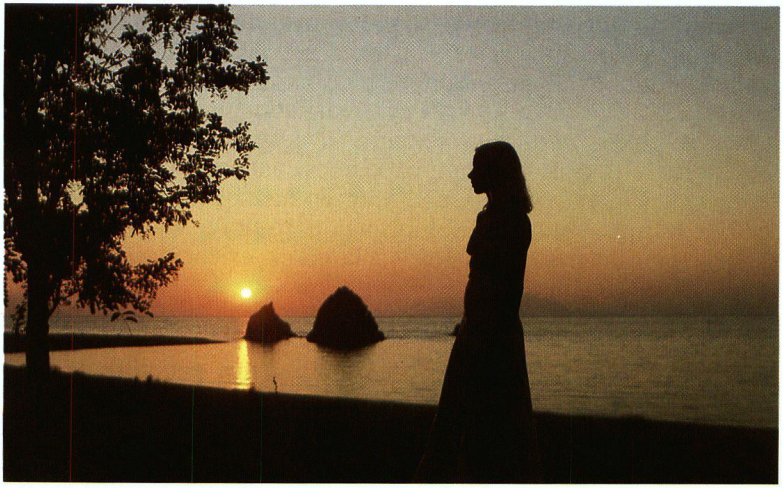
Tem-se dito que o homem é uma criatura religiosa. A Enciclopédia da Religião e Ética (Encyclopaedia of Religion and Ethics) cita centenas de maneiras pelas quais os homens têm procurado satisfazer os seus anseios e sentimentos religiosos. Têm adorado o sol, a lua e as estrelas; a terra, o fogo e a água; ídolos de madeira, de pedra e de metal; peixes, aves e animais. Têm adorado incontáveis deuses e espíritos que são produtos da sua imaginação pervertida. Outros têm tentado adorar o Deus verdadeiro por meio de uma imensa variedade de sacrifícios, cerimônias, sacramentos e serviços. Mas a "religião", por mais sincera que seja, nunca poderá resolver o problema do pecado do homem, pelo menos por três razões:

A religião nunca poderá satisfazer a Deus. A religião é uma tentativa do homem em fazer-se reto para com Deus, mas qualquer tentativa desse género é inútil, porque, mesmo os melhores esforços do ser humano são imperfeitos e, portanto, inaceitáveis para Deus. A Bíblia não poderia ser mais clara: *todas as nossas justiças (são) como trapo de imundícia.* Deus exige perfeição — a religião não consegue satisfazer essa exigência.

A religião nunca poderá extirpar o pecado. As suas virtudes jamais poderão cancelar os seus defeitos. As boas ações nunca poderão suprimir as más. Se uma pessoa há de entrar numa boa relação com Deus, não será por causa das suas obras, pois *isto não vem das obras, para que ninguém se glorie.* Esforços ou experiências religiosas — como baptismo, confirmação, santa ceia, frequência à igreja, orações, contribuição financeira, sacrifícios de tempo e esforço, leitura da Bíblia e qualquer outra coisa - não podem cancelar nem um pecado sequer. Nenhuma experiência ou atividade religiosa consegue isso.

A religião nunca poderá mudar a natureza pecaminosa do homem. O comportamento de uma pessoa não é o problema, é apenas o sintoma. A raiz do problema do homem está no seu próprio coração, por natureza o coração humano é corrompido e depravado. Ir à igreja e participar de cerimônias religiosas podem fazê-lo sentir-se bem, mas não podem fazê-lo bom. *Quem da imundícia poderá tirar cousa pura? Ninguém!*

Algumas das atividades religiosas mencionadas acima obviamente são "boas" em si mesmas. Por exemplo, está certo frequentar uma igreja bíblica, ler a Bíblia em casa e orar, porque Deus nos diz que devemos fazer estas coisas. Mas não ouse basear-se nelas para estabelecer um bom relacionamento com Deus. Não somente são ineficazes para conseguir isso, como confiar nelas agrava o seu pecado - e a sua condenação.



HÁ ALGUMA RESPOSTA?

Sim, há! — e Deus a providenciou. A mensagem central da Bíblia resume-se nestas palavras: *Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*

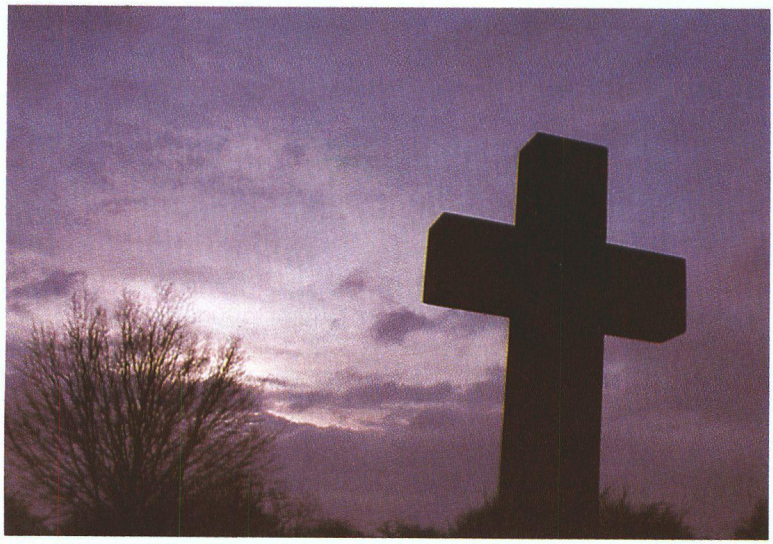
Já vimos que um Deus justo e santo deve punir o pecado. Mas a Bíblia também nos diz que *Deus é amor.* Embora Deus odeie o pecado, ama os pecadores e deseja perdoá-los. Mas, como pode o pecado ser perdoado com justiça, se a lei de Deus exige a sua morte espiritual e física? Só Deus poderia resolver este problema, e o fez na Pessoa de Jesus Cristo: *O Pai enviou seu Filho como Salvador do mundo.*

Deus o Filho fez-se homem assumindo a natureza humana. Mesmo que Jesus se tenha tornado plenamente homem, continuou sendo plenamente Deus: diz a Bíblia que em Cristo *habita corporalmente toda a plenitude da divindade.* Ele continuou tão completamente Deus como se nunca tivesse sido homem; Ele fez-se tão completamente homem como se não fosse Deus. Portanto, Jesus Cristo é único. A sua concepção foi única. Não teve pai humano, mas foi concebido no ventre de uma virgem pelo miraculoso poder do Espírito Santo. Suas palavras foram únicas — *e estavam as multidões*

maravilhadas da sua doutrina; porque ele as ensinava como quem tem autoridade. Seus milagres foram únicos — Ele saía *curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo,* e em várias ocasiões até ressuscitou mortos. Seu caráter foi único — *foi ele tentado em todas as cousas, à nossa semelhança, mas sem pecado,* de modo que Deus o Pai pôde dizer dEle: *"Este é meu Filho amado, em quem me comprazo"*.

Observe esta última frase! Significa que, como homem, Jesus cumpriu a lei de Deus em todos os pontos, e por isso não estava sujeito à pena da dupla morte pelo pecado. Contudo, foi preso com base numa acusação forjada, sentenciado com base em provas falsas, e finalmente crucificado *por mãos de iníquos*. Mas a Sua morte não foi uma "loucura", como também não foi um acidente inevitável. Tudo fazia parte do *determinado desígnio e presciência de Deus*. O Pai enviou o Filho com o expresso propósito de pagar a pena de morte pelo pecado e Jesus veio voluntariamente. Em suas próprias palavras, o propósito de Sua vinda ao mundo foi *dar a sua vida em resgate por muitos*. Sua morte, tal como a Sua vida, foi única.

Isso torna de vital importância que você entenda o que aconteceu quando Jesus morreu, e o que a Sua morte pode significar para si.



PORQUÊ A CRUZ?

Todo o ensino da Bíblia aponta para a morte de Jesus. Nem a Sua vida em perfeição, nem os seus maravilhosos ensinamentos, nem os seus milagres poderosos constituem o foco da mensagem da Bíblia. Tudo isto é importante, mas acima de tudo o resto Jesus veio ao mundo para morrer. Mas o que torna isso tão importante? A resposta é que Ele morreu como o Substituto, o Condenado e o Salvador.

Jesus, O Substituto. Isto demonstra o amor de Deus. Os pecadores encontram-se culpados, perdidos e desamparados em face da santa lei de Deus, que exige punição para todo e qualquer pecado. Como poderão escapar da justa ira de Deus? Esta a resposta da Bíblia: *Deus prova o seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.* Como parte de um maravilhoso plano de salvação, Deus o Filho se ofereceu voluntariamente para tomar o lugar dos pecadores e sofrer a justa pena pelo seu pecado. O Filho de Deus, sem pecado, voluntariamente sofreu e morreu por eles, *o Justo pelos injustos.*

Jesus, O Condenado. Isto demonstra a santidade de Deus. Não houve nenhuma "fraude" na morte de Cristo. A pena pelo pecado foi

paga plena e totalmente. Ele morreu não só física, mas também espiritualmente. Quando estava pendurado na cruz, bradou: *"Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?"* Naquele momento horroroso Deus o Pai virou as costas as Seu amado Filho; Este sofreu, então, a penalidade da separação de Deus. Observe como isto mostra a perfeita santidade de Deus. Todo o pecado, cada pecado, tem que ser punido, e quando Jesus tomou o lugar dos pecadores, tornou-se responsável pelo pecado deles como se Ele próprio fosse o culpado. O único homem que teve uma vida perfeita sofreu a penalidade da dupla morte, em prol dos culpados.

Jesus, O Salvador. Isto demonstra o poder de Deus. Três dias após a Sua morte, *Cristo foi designado Filho de Deus com poder, segundo o Espírito de santidade, pela ressureição dos mortos.* Ele *se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis,* e *já não morre: a morte já não tem domínio sobre ele.* Ao ressuscitar Cristo dos mortos, Deus mostrou aceitar a morte dEle em lugar dos pecadores como um completo e perfeito pagamento da penalidade do pecado; e alicerçado nisto Ele pode oferecer completo e livre perdão aos que, de outro modo, estariam condenados a passar a eternidade no inferno.

Entretanto, como é que tudo se aplica a você? Como é que você poderá ficar em paz com Deus? Como poderá Cristo tornar-se o seu Salvador?

COMO POSSO SER SALVO?

Após ter lido até aqui, perguntamos-lhe: você quer genuinamente ser salvo? Quer obter paz com Deus, seja qual for o preço ou as consequências? Se a sua resposta for não, isto indica que não captou a urgência do assunto destas páginas. Nesse caso, aconselho-o que leia tudo novamente, lenta e cuidadosamente, pedindo a Deus que lhe mostre a veracidade de Sua Palavra citada.

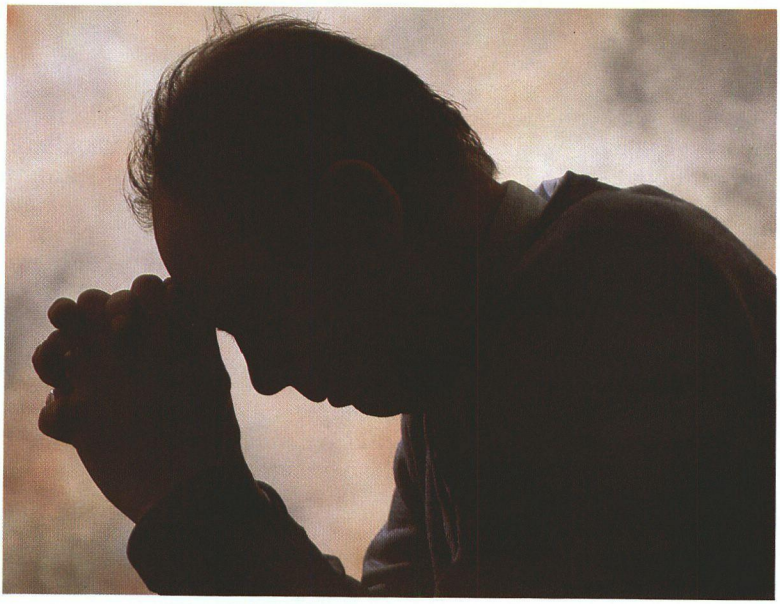
Se Deus lhe tem mostrado a sua necessidade, e você realmente deseja ser salvo, então precisa do *arrependimento para com Deus e da fé em nosso Senhor Jesus Cristo.*

Você precisa arrepender-se. Isto significa uma completa mudança em relação ao pecado. Terá de haver mudança de mente. Você terá de admitir que é um pecador em rebelião contra um Deus santo e cheio de amor. Terá de haver mudança de coração — genuína tristeza e vergonha pela vileza e sordidez do seu pecado. Depois deverá estar disposto a abandonar o pecado e a mudar a direção da sua vida. Deus desafia as pessoas a provarem com suas obras que estão arrependidas, produzindo *frutos dignos do arrependimento.* Você tem de fazer isso. Deus não lhe perdoará nenhum pecado que não queira abandonar. Arrepender-se é ir numa nova direção, procurando sinceramente viver de maneira agradável a Deus.

Você precisa ter fé em Cristo. Primeiro, isto significa aceitar que Jesus é o *Cristo, o Filho do Deus vivo* e que *Cristo morreu ... pelos*

injustos. Segundo, significa crer que, através de Seu poder e amor, Cristo é capaz e está disposto a salvá-lo. Terceiro, significa colocar, de fato, a sua confiança em Cristo, depender somente dEle para conceder-lhe a paz com Deus. A sua natureza arrogante e pecaminosa lutará contra o abandono da confiança na sua própria "bondade" ou na sua religião. Todavia, não há alternativa. Você precisa parar de confiar em qualquer outra coisa e confiar somente em Cristo, Aquele que *pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus*.

Se Deus lhe tem mostrado a sua necessidade e lhe tem dado o desejo de confiar nEle, então, volte-se para Cristo — e faça-o agora! O ideal seria orar em voz alta, pois isso ajudá-lo-á a ser claro acerca do que está fazendo. Confesse que se encontra culpado e perdido e é um desamparado pecador, e com todo o seu coração peça a Deus para o salvar e para ocupar o Seu devido lugar como Senhor da sua vida, capacitando-o a deixar o pecado e a viver para Ele.



A Bíblia afirma que *se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo* e que *todo aquèle que invocar o nome do Senhor, será salvo*. Se você verdadeiramente confia em Cristo como o seu Salvador e agora O reconhece como o seu Senhor, pode reivindicar estas promessas que Ele lhe faz como sendo já atuantes em você.

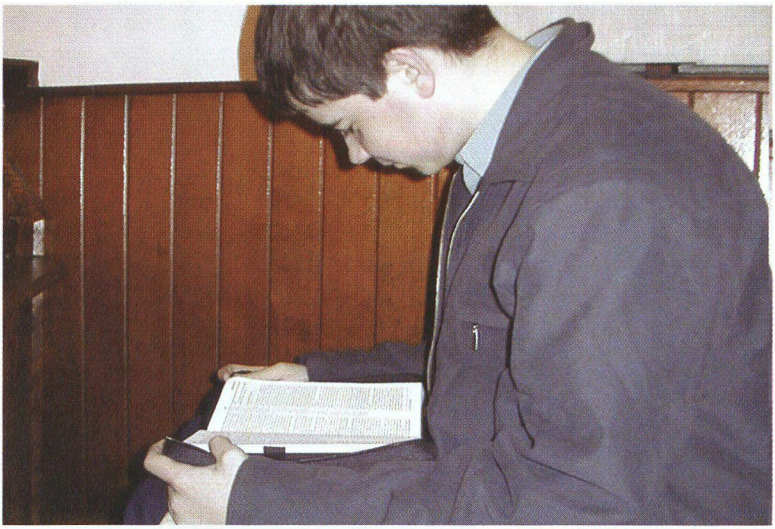
Se você agora confia em Cristo, há muitas coisas maravilhosas nas quais se pode regozijar. Por exemplo, agora você está numa relação correta com Deus: a Bíblia chama a isso estar "justificado" e afirma que *justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.* Através de Cristo os seus pecados receberam o devido tratamento; diz a Bíblia que os seus *pecados são perdoados por causa do seu nome.* Você agora é um membro da família de Deus. A todos os que confiam em Cristo foi dado *o poder* de serem feitos filhos de Deus. Você está eternamente seguro. *Agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.* Deus mesmo entrou na sua vida, na pessoa do Espírito Santo: *O Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos ... que em vós habita.* Quão grandes são estas verdades!

Daqui em diante você precisa crescer na sua nova vida espiritual. Aqui estão quatro coisas importantes às quais precisa dar detalhada atenção:

Oração. Agora você pode falar com Deus como Pai, algo que nunca foi capaz de fazer antes. Pode adorá-Lo, louvando-O por Sua glória, poder, santidade e amor. Pode pedir-Lhe perdão diariamente. Nem mesmo aqueles que se tornam filhos de Deus são perfeitos, mas *se*

confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça. Há tantas coisas pelas quais Lhe desejará agradecer, incluindo os benefícios quotidianos da vida, os quais facilmente podemos tomar como garantidos. Mas você quererá especialmente agradecer-Lhe por o ter salvo, por o ter aceite na Sua família e por lhe ter dado a vida eterna. Você nunca deverá achar difícil fazer isto. Pode também pedir a Deus auxílio, força, direção e bençãos para a sua própria vida e para a de outros. Em particular você pode orar por outas pessoas que conhece e que estão sem Deus, como você estava antes também.

Leitura da Bíblia. Na oração você fala com Deus, pela Bíblia Deus fala consigo. É por isso vitalmente importante que a leia todos os dias para achar *a maneira por que deveis viver e agradar a Deus.* Enquanto faz isso aprende a obedecer aos Seus ensinamentos e *a crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.* Se precisa de ajuda para iniciar o seu estudo da Bíblia, solicite gratuitamente literatura aos editores deste livreto.



Confraternização. Agora que você se tornou membro da família de Deus, Ele quer que se reuna, regularmente, com os seus irmãos e irmãs. *Não deixemos de congregar-nos ... para nos estimularmos*

ao amor e às boas obras. Isto significa unir-se a uma igreja local, por isso faça-o o mais cedo possível. Escolher a igreja certa nem sempre é fácil, e você vai desejar achar uma que claramente crê e ensina as verdades bíblicas que leu nestas páginas. A pessoa que lhe deu este livreto deveria poder ajudá-lo. Na sua igreja local descobrirá mais acerca de Deus; será beneficiado com a experiência dos outros; aprenderá a importância das orientações de Deus acerca do Batismo e da Santa Ceia; e descobrirá a felicidade de compartilhar com outros os dons que Deus lhe tem dado. Você precisa da Igreja e a Igreja precisa de você!

Serviço. Agora será seu privilégio *servir ao Senhor de todo o vosso coração,* em especial, lembre-se de que Deus *nos salvou e nos chamou com santa vocação.* Faça da santidade de vida uma prioridade absoluta, *pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação.* Então, procure utilizar as suas capacidades ao serviço de Deus; lembre-se de que foi *criado em Cristo para boas obras.* Além disso, esteja pronto para as oportunidades de falar aos outros *tudo o que o Senhor te fez, e como teve compaixão de ti.* Contar aos outros a respeito de Cristo é uma regozijante experiência.

De agora em diante, procure viver de tal forma que em cada particularidade de sua vida você declare *as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.*

Se pela leitura deste livreto você passou a confiar em Cristo, e gostaria de receber ajuda em sua leitura da Bíblia, escreva para os seguintes endereços e será atendido gratuitamente:

EDITORA FIEL LTDA.
C. P. 81,
12201 São José dos Campos - SP
Brasil

As referências bíblicas usadas neste livreto são as seguintes:

Página 4
Hebreus 11.6
Gênesis 1.1
Hebreus 11.3
Salmos 33.9

Página 5
Atos 17.24
Gênesis 2.7
Salmos 139.14

Página 6
Jó 11.7
Salmos 19.1
Romanos 1.20

Página 7
2 Pedro 1.21
Salmos 19.7-8
2 Timóteo 3.16
1 Tessalonicenses 2.13

Página 8
Jeremias 10.10
Isaías 44.6
Filipenses 2.11
João 1.1
2 Coríntios 3.18

Página 9
João 4.24
João 1.18
Jeremias 23.24
Salmos 90.2
Apocalipse 1.8
Malaquias 3.6
Atos 17.25

Página 10
Êxodo 15.11
1 Samuel 2.2
Habacuque 1.13
1 Pedro 1.16
Isaías 30.18
Salmos 97.2
Hebreus 4.13
Romanos 11.33

Página 11
Salmos 135.6
Efésios 1.11
Daniel 4.35
Jeremias 32.27
Jó 5.9
Jó 37.23

Página 12
Gênesis 1.27
Gênesis 1.28

Página 13
Gênesis 1.31

Página 14
Romanos 5.12
Gênesis 2.17
Gênesis 3.6
Gênesis 3.8

Página 15
Romanos 5.12
1 João 1.8
Romanos 3.23

Página 16
Jeremias 17.9

Página 17
Marcos 7.21-22
Provérbios 20.9
1 João 3.4
Salmos 7.11
Romanos 14.12

Página 18
Hebreus 9.27
2 Tessalonicenses 1.9
Mateus 23.33
Mateus 5.29
Lucas 16.28
Mateus 13.42

Página 19
Isaías 33.14
Mateus 3.12
Mateus 22.13
Apocalipse 14.11
Lucas 16.26
Atos 17.31
Mateus 23.33

Página 20
Isaías 64.6

Página 21
Efésios 2.9
Jó 14.4

Página 22
João 3.16
1 João 4.8
1 João 4.14
Colossenses 2.9
Lucas 4.32

Página 23
Mateus 4.23
Hebreus 4.15
Mateus 3.17
Atos 2.23
Mateus 20.28

Página 24
Romanos 5.8
1 Pedro 3.18

Página 25
Marcos 15.34
Romanos 1.4
Atos 1.3
Romanos 6.9

Página 26
Atos 20.21
Atos 26.20
Mateus 16.16
Romanos 5.6

Página 27
Hebreus 7.25
Romanos 10.9
Romanos 10.13

Página 28
Romanos 5.1
Atos 10.43
João 1.12
Romanos 8.1
Romanos 8.11

Página 29
1 João 1.9
Efésios 5.10
1 Pedro 2.2
Hebreus 10.25

Página 30
Deuteronômio 10.12
2 Timóteo 1.9
1 Tessalonicenses 4.3
Efésios 2.10
Marcos 5.19
1 Pedro 2.9

PERGUNTAS CRUCIAIS

J. BLANCHARD

Saúde, finanças, família, futuro — a vida está cheia de problemas.

Há também outras questões mais profundas. Quem sou eu? Porque estou aqui? Para onde vou? Terá a vida algum propósito?

Mas as questões cruciais relacionam-se com Deus. Será que Ele existe? Como será Ele? Poderei conhecê-Lo e experimentar o Seu poder na minha vida? Se assim for, como?

Este livreto aborda estas questões vitais formuladas, procurando dar-lhes as respostas mais adequadas, de um modo simples, claro e direto.

Leia este livreto com atenção. Ele pode mudar a sua vida — e para sempre.

EVANGELICAL PRESS

(Portuguese)